

**AS IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES
NA CONSTRUÇÃO
DE POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA**

Luciana da Silva Almeida (UENF)

lucy.salmeida@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

Géssica Pereira Monteiro (UENF)

Este trabalho tem como objetivo apresentar as implicações da formação de professores na sua prática docente, no que tange ao processo de ensino e aprendizagem de formação de leitores na escola. Sabemos que uma política de língua se define como um conjunto de procedimentos, no qual se empreende um esforço de um projeto que elimine, das propostas curriculares, a oposição conflitante entre o normativismo – que impõe o falar culto da língua, em detrimento das variantes – e o fenômeno variacional. Dessa forma, a formação de professores precisa ser muito bem estruturada a fim de atender às demandas do ensino de leitura na sala de aula. Inicialmente, construímos uma amostra de 10 entrevistas, que passaram a compor o *corpus*, já em andamento, intitulado: a língua falada e escrita na região norte fluminense, com professores regentes de duas escolas da rede de ensino público da cidade de Campos dos Goytacazes, em que analisamos, através desses registros, as percepções dos docentes em relação ao ensino de leitura. Utilizamos alguns teóricos como Soares, Bagno, Cagliariari, Arruda & Luquetti e Kleiman; e fizemos algumas considerações sobre a forma pela qual as políticas de ensino de língua e leitura na escola têm sido viabilizadas. Esta pesquisa faz parte do projeto em andamento: políticas de língua e leitura na escola, que consiste em desenvolver entre alunos e professores, liberdade para utilizar das diversas variantes linguísticas, além de refletir criticamente sobre materiais que utilizam diferentes formas de expressão da língua.